

FOLHA DOMINICAL

DOMINGO DA ASCENSÃO DO SENHOR



Primeira Leitura (Atos 1, 1-11)

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao Céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos Apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual – disse Ele – Me ouvistes falar. Na verdade, João batizou com água; vós, porém, sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?». Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no Céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o Céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o Céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o Céu».

A Leitura dos Atos dos Apóstolos evoca a missão de Jesus na fé dos seus seguidores, a salvaguarda da sua bondade e da sua graça num testemunho eterno. A elevação d'O Senhor aos céus instiga-nos a manter e a partilhar a força do Espírito Santo e confirma o ónus do amor que sempre viverá em cada um de nós. A construção do "Reino" é uma tarefa que não está terminada, mas que é preciso concretizar na história e exige o empenho contínuo de todos os crentes. Os cristãos são convidados a redescobrir o seu papel, no sentido de testemunhar o projeto de Deus, na fidelidade ao "caminho" que Jesus percorreu.

Segunda Leitura (Ef 1, 17-23)

Irmãos: O Deus de Nossa Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos Céus, acima de todo o Principado, Poder, Virtude e Soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há-de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-l'O acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

Na segunda leitura, o apóstolo São Paulo convida-nos a contemplar a beleza do conhecimento de Jesus Cristo, das suas ações, do seu legado em cada um de nós. Somos inspirados a receber a luz do seu chamamento e, a partir d'Ele, sermos movidos pela sua esperança. Paulo retoma a noção de "corpo de Cristo" para refletir sobre a relação que existe entre a comunidade e Cristo. Na nossa peregrinação pelo mundo, convém termos sempre presente "a esperança a que fomos chamados". A ressurreição/ascensão/glorificação de Jesus é a garantia da nossa própria ressurreição/glorificação. Formamos com Ele um "corpo" destinado à vida plena. Esta perspetiva tem de nos dar a força de enfrentar a história e de avançar – apesar das dificuldades – nesse "caminho" do amor e da entrega total que Cristo percorreu.

Evangelho (Mt 28, 16-20)

Naquele tempo, os Onze discípulos partiram para a Galileia, em direção ao monte que Jesus lhes indicara. Quando O viram, adoraram-n'O; mas alguns ainda duvidaram. Jesus aproximou-Se e disse-lhes: «Todo o poder Me foi dado no Céu e na terra. Ide e ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-as a cumprir tudo o que vos mandei. Eu estou sempre convosco até ao fim dos tempos».

O Evangelho segundo São Mateus transporta-nos à Galileia e, desde o monte indicado por Jesus, os onze apóstolos são impostos na missão de propagar os ensinamentos aprendidos, de partilhar o batismo segundo a Santíssima

Trindade. Também nós somos convidados a viver segundo as palavras de Jesus e, também nós, somos impostos na missão de ficar com Ele, sempre, na sua graça e no esplendor do seu amor. Também podemos hoje voltar "à Galileia", ao início da nossa vocação cristã, ao nosso batismo. Foi esse o momento em que Deus tomou conta de nós, recebendo-nos como filhos, e entregando-nos o Espírito Santo para que colaborássemos com Ele na nossa própria santificação e na missão apostólica a que fomos chamados.e, de novo, somos convidados a viver na crença na vida de Cristo.

Deus nas letras humanas

Ascensão

Nunca estive tão perto da verdade.
Sinto-a contra mim,
Sei que vou com ela.

Tantas vezes falei negando sempre,
esgotando todas as negações possíveis,
conduzindo-as ao cerco da verdade,
que hoje, côncavo tão côncavo,

sou inteiramente liso interiormente,
sou um aquário dos mares,
sou apenas um balão cheio dessa verdade do mundo.

Sei que vou com ela,
sinto-a contra mim, -
nunca estive tão perto da verdade.

Jorge de Sena

Avisos Paroquiais | 21 a 28 de Maio

21 | Domingo da Ascensão

- Celebração da festa da aliança | 5º ano da catequese | 11h
- Concerto com o Orfeão de Espinho | Centro Multimeios | 17:00
- Encontro com o segundo ano de preparação para o crisma | 20:30

22 | Segunda-feira

- Outras leituras | 21:30

23 | Terça-feira

- Aniversário da criação da paróquia | Eucaristia de Ação de Graças | 19h
- Reunião com a equipa de liturgia | 21:30

25 | Quinta-feira

- Reunião com o conselho económico | 21:30

27 | Sábado

- Dia da Casa Comum | Recolha de papel | 10h-12h
- Encontro com todos os crismandos da vigararia | Igreja de Ovar | 21:30

28 | Pentecostes

